

TCU analisa impactos de terminais privados na expansão de portos públicos

Fiscalização verificará se novos empreendimentos e mudanças nos limites portuários consideram a navegação, os acessos terrestres e a capacidade futura

Da Redação

redacao.jornal@prodebenews.com.br

A instalação de Terminais de Uso Privado (TUPs) próximos aos portos organizados e as alterações nos limites dessas áreas estão no centro de uma análise do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o planejamento portuário. A fiscalização examinará se as autorizações e as mudan-

ças nas poligonais, como são chamados os limites territoriais dos portos públicos, levam em conta impactos operacionais, possibilidades de expansão e a competitividade dos complexos portuários.

Uma das preocupações levantadas no debate é a possibilidade de conflitos entre a ampliação das poligonais e a implantação de terminais privados nas proximidades. Participantes também questionaram a inclusão de áreas aquáticas dentro desses limites, diante do risco de restringir espaços que poderiam receber futuros empreendimentos. O TCU pretende verificar se as decisões de ampliação ou redução das poligonais seguem critérios técnicos objetivos e consideram alternativas para o uso das áreas envolvidas.

O tema foi discutido na sexta-feira (23), em painel destinado a colher contribuições para a matriz de planejamento de uma auditoria relatada pelo



Vista aérea do Porto de Santos, onde o tribunal considera realizar visita técnica para examinar mudanças nas poligonais e a instalação de terminais privados nas proximidades

ministro Augusto Nardes. O trabalho abrange tanto a autorização de TUPs contíguos aos portos organizados quanto os procedimentos usados para redefinir suas poligonais. A execução está prevista até dezembro, com relatório esperado para fevereiro de 2027.

No caso das autorizações, a fiscalização buscará identificar se os estudos prévios consideram os efeitos dos novos terminais sobre a movimentação de embarcações, as condições de manobra e os acessos terrestres. A análise também deverá verificar se a instalação de empreendimentos privados contribui para o desenvolvimento do complexo portuário ao qual estão próximos, sem comprometer a operação e a expansão das estruturas existentes.

A equipe avaliará ainda os mecanismos de acompanhamento dos processos de autorização e da implantação dos terminais. Um dos objetivos é identi-

ficar eventuais períodos de inércia e verificar como as necessidades de planejamento são tratadas tanto nas áreas privadas quanto nas áreas dos portos organizados.

Crerios e articulaço

Outro eixo da auditoria será a coordenaço entre os rgoes que participam das autorizaçoes. Os procedimentos podem envolver o poder concedente, a Agncia Nacional de Transportes Aquaviarios (Antaq), a Secretaria do Patrimnio da Unio (SPU) e os responsveis pelo licenciamento ambiental. O TCU examinar se existem crerios tcnicos padronizados para instruir os processos e emitir a declarao de adequao, alm de avaliar a integraço dos instrumentos de planejamento setorial.

"A ideia e fazer uma anlise desse fluxo, entendendo a relao entre os atores, se eles esto bem articulados, se existem

crerios tcnicos padronizados para a instruo e emisso da declarao de adequao", explicou a coordenadora da fiscalizao, Milene Gutierrez Sobreira.

Quanto as poligonais, a fiscalizao pretende verificar se as alteraes so precedidas de avaliaes sobre capacidade, expanso e competitividade dos portos organizados. Nos casos em que h reduo da rea portuaria, ser observado se as decises levam em considerao possibilidades de uso das reas excluidas. A anlise tambm abranger a fundamentao tcnica das mudanas e sua relao com o planejamento do setor.

Transparncia

A transparncia dos procedimentos integra os dois eixos do trabalho. O tribunal avaliar como so realizadas as consultas aos interessados, de que forma as contribuies recebidas

sao consideradas e se as informaes relativas as autorizaes e alteraes de limites sao disponibilizadas ao pblico.

Antes da elaborao da matriz de planejamento, a equipe realizou 25 reunies com representantes de diferentes segmentos do setor. O auditor-chefe da unidade especializada em infraestrutura portuaria e ferroviaria, Carlos Rafael Simoes, afirmou que a nova etapa permite incorporar percepcoes de especialistas as questoes que serao examinadas.

Entre as possibilidades consideradas para a fase de execuo esta uma visita tecnica ao Porto de Santos, onde houve alteraes de poligonais e existem terminais privados nas proximidades. A equipe tambm estuda realizar entrevistas estruturadas com autoridades portuarias e outros participantes dos processos. Sugestes a matriz de planejamento podem ser encaminhadas ate quinta-feira (29).